

Ata da Décima Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às dezenove horas, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Avenida Guilherme Ferreira número 1539, a Décima Terceira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba - Gestão dois mil e doze – dois mil e dezesseis, com a seguinte pauta: (1) Verificação de quorum; (2) Apresentação da Pendências do Conselho e do Relatório da Ouvidoria; (3) Apresentação da Prestação de Contas do Programa de Saúde bucal – Centro de Especialidades Odontológicas CEO (Resolução SES – MG número 2940/2011) período de 2012 e 2013; (4) Apresentação do Relatório referente ao terceiro quadrimestre de 2014, atendendo ao art. 36 da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012. **Conselheiros Presentes:** Marcos Abel Domingues, Marieta de Magalhães Barbalho, José Carlos de Almeida, Manoel Tavares Neto, Antônio Reginaldo Correa da Fonseca, Genilda de Almeida Brito, Silvânio Bibiano do Vale e Beatriz Alves Ferreira **Representante(s) da Secretaria Municipal de Saúde:** Luana Janaína Alves e Ana Lúcia Vasconcelos de Paula Moreira. **Convidados:** Simone Alves da Mata, Mônica Arantes Ribeiro Campos. **(1) Verificação de quorum;** A reunião teve início às dezenove horas e cinco minutos. Foram apresentadas as justificativas das ausências dos conselheiros Elizeu, Lázaro, Ulisses, Maurício, e Weufale. **(2) Apresentação das Pendências do Conselho e do Relatório da Ouvidoria;** Mônica sobre os relatórios da Ouvidoria que foi pedido por Genilda a sua complementação. O atendimento da Ouvidoria é feito por telefone e gostaria de ser colocado um 0800. Mônica abre a apresentação dizendo que não tem um relatório da Câmara Técnica. Beatriz diz que é preciso que esse conselho que tanto cobra é necessário que também faça a lição de casa, fazendo com que as Câmaras Técnicas façam seu trabalho. Diz ainda: Entendo que somos poucos mais precisamos começar a fazer acontece. Marieta diz: que faz sua a fala da Presidente do Conselho. Genilda diz: Temos relatórios das pendências e precisa-se ser colocado prazo para responder estas pendências, que serão encaminhadas ao secretário com prazo estipulado para resposta. Beatriz diz que os documentos não respondidos deverão ser encaminhados ao Secretário e o que diz respeito às respostas não dadas de 2013 e 2014 e algumas de 2015 deverá ser tomadas providências por este conselho. As Câmaras Técnicas serão encaminhadas aos conselheiros para ciência. O prazo para resposta as pendências serão de 30 dias. Reginaldo diz que as Câmaras Técnicas deverão ser formadas novamente. Marco questiona a Mônica como estão divididas as Câmaras Técnicas. Bia Responde que as Câmaras Técnicas deverão ser apresentadas, pois estão ociosas e um relatório circunstanciado deverá ser feito. Mônica retoma a apresentação onde é dito por Genilda diz se não há a possibilidade das demandas realizadas por telefone serem feitas por um 0800. Mônica diz que o Secretário está

sensível a este pedido, pois, há denúncias que requer tempo e investigação e se houvesse o 0800 facilitaria muito o serviço. Diz ainda que há não só reclamações mais também elogios, como ocorreu com a Atenção Básica quando houve um aumento de médicos em seus atendimentos. Reginaldo diz se não seria possível a criação de um RAMAL. Mônica diz que um dos objetivos da Ouvidoria também é de informação e que o RAMAL limitaria o serviço. Completa a fala dizendo que uma pessoa que reclama pode também das sugestões. Informa ainda que nas campanhas das Zoonoses e Vigilância, as pessoas ligam diretamente. As reclamações pertinentes às faltas foram muitas. Reclamaram sobre as faltas de insumos, médicos, profissionais administrativos dentre outros. Beatriz explica que as vacinas são feitas por pessoas capacitadas por cursos feitos pelo município e essas informações podem ser feitas pela Ouvidoria. Genilda diz que há poucas denúncias feitas a Ouvidoria, Mônica diz que irá verificar se não há reclamações da UPA São Bendito e que provavelmente após a OS eles devem possuir uma Ouvidoria interna que poderia estar impedindo que tais denúncias chegassem até a Ouvidoria do município, sanando por lá possíveis conflitos. Genilda pede que o relatório de pendências seja modificado, contendo a logo do conselho e assinatura para que possam ser encaminhadas ao Secretário e ao Prefeito. Genilda diz ainda que a Fila Eletrônica é o caminho das pedras Tudo que tem SUS deve ter ouvidoria. Teremos também uma Ouvidoria e Estadual. É o nosso braço a Ouvidoria, Mônica está de parabéns pelo trabalho. José Carlos questiona que é necessário ser feito um parâmetro para saber o quantitativo do que foi atendido. Mônica explica que não foram atendimentos realizados por isso não há como dizer em quantitativo. Genilda diz que a fila eletrônica não funciona. **(3) Apresentação do Relatório referente ao terceiro quadrimestre de 2014, atendendo ao art. 36 da Lei Complementar nº141 de 13 de janeiro de 2012.** Léo começa as apresentações e Genilda questiona se há contrato de novos prestadores. Eurípedes responde que não e que foram feitos apenas alguns aditivos. José Carlos adendo dizendo que todo o serviço para médico feito pelo Governo Federal são realizados pelo Hospital Escola. Genilda pede para voltar à apresentação do financeiro onde chama atenção para a página 05, onde vê um resto a pagar de milhões fechando o 3º quadrimestre. É assustador dentro da dotação orçamentária, onde se vê muito pouco de investimento, porém, vê-se muito pouco investimento, porém se vê 74% só de pessoal. Léo passa a palavra para a Vânia que diz, as despesas das contas a pagar, passa para o ano seguinte sendo utilizado ao longo do ano. Léo diz que está se criando um super *aff*, onde se irá criar uma dotação orçamentária e pagará o que ainda não foi pago. Genilda questiona sobre a verba do CEU e Léo diz que se trata de uma verba com de responsabilidade compartilhada entre Governo Federal e Estadual sendo meio a meio. Explica ainda que a verba da PROHOSP que estava prevista para Abril foi repassada em Agosto. Genilda diz que para a dispensação de medicamentos de ordem judicial é necessário

que se monte uma comissão que fiscalize a necessidade e a legitimidade e fazer o ressarcimento do estado e do município. Genilda chama a atenção à página 15 com relação ao demonstrativo, onde a secretaria pagou 74,25% então que fosse explicado tal divergência. Léo explica que, que se trata de obras e que as obras pararam e que agora que chegou o recurso as obras ainda não foram retomadas e que por isso há divergência de percentual. Genilda diz que, precisa de auxílio de seus amigos conselheiros para que participem da realização de relatórios, para que ele possa ser mais técnico. Voltando a lembrar da importância da Câmara Técnica. Simone faz a leitura para da apresentação da parte da Regulação para o Senhor Eurípedes Leitão. Ao iniciar é advertido por Marieta e Genilda sobre a falta de data de início e término do período. Genilda questiona que na Página 33 do relatório pertinente à Regulação há 3 dias de multas e gostaria de saber como é calculada. Fabíola responde que tal multa é pagos ao município ou descontados em pagamentos futuros. A auditoria será encaminhada ao Secretário, não esquecendo que o prestador terá direito à recurso. Genilda questiona sobre como será acompanhado se foi ou não pago e como esse fechamento será apresentado. Fabíola diz que é encaminhado à comissão processual relator que no final dará a ciência ao gestor, se for prestador dará início ao recursal para que possa ser realizado os recursos. Se necessário será remetido a 2ª instância a PROGER e se for deferido será cobrado. Reginaldo diz a Fabíola se é possível passar as fazes e ela diz que irá encaminha. Genilda chama atenção de Simone sobre a página 47 da Atenção Básica e pede explicação devido ao baixo atendimento no mês de Dezembro. Simone diz que os dados podem ser alterados conforme a data de acesso, pois o sistema é alimentado diariamente. Marieta diz que há queda no atendimento na ponta no mês de dezembro na ponta. Genilda chama atenção para a Página 65 pela quantidade de morte de doenças do coração. Referente à Página 66 Marieta diz que no Quadro Nacional não consta a quantidade de ingestão de medicamentos errados. José Carlos explica que tal situação se encontra em envenenamentos. Simone diz que está em lesões que se engloba tudo, porém no DATASUS as morbidades encontram-se separadas. Genilda diz o absurdo que é as doenças infecciosas e parasitas com 54 óbitos no município. Elaine diz que deveriam ser discriminados quais são. José Carlos diz que deve também saber qual a origem dos pacientes uma vês que no ano de 2014 no Hospital Hélio Angotti, os pacientes eram 50% de Uberaba e 50% de municípios vizinhos e finaliza sua fala parabenizando o trabalho. Marieta questiona sobre o cloro de 39% significa o que? Simone responde que é fora do padrão, dados que estão na página 73. Genilda questiona qual o parâmetro que foi utilizado pela vigilância sanitária utilizou e que o responsável deverá ser chamado para maiores esclarecimentos de detalhamento do feito e posteriormente encaminhado ao Secretário. Assim fará uma reunião com o senhor Carlos Faria (Totó). Simone diz que será encaminhado por e-mail.



Encerramento: Após todos os assuntos discutidos, às vinte e duas horas, a Décima Terceira Reunião Extraordinária da Gestão Dois Mil e Doze – Dois Mil e Dezesesseis do Conselho Municipal de Saúde de Uberaba, foi encerrada e eu, Luana Janaína Alves, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes. Uberaba, quatro de março de dois mil e quinze.

Genilda de Almeida Brito.....
Manoel Tavares Neto.....
José Carlos de Almeida.....
Marcos Abel Domingues.....
Marieta de Magalhães Barbalho.....
Antônio Reginaldo Correa da Fonseca.....
Silvânio Bibiano do Vale.....
Beatriz Alves Ferreira.....